



XX MOSTRA DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA
XII SALÃO DE EXTENSÃO, PESQUISA E PÓS-GRADUAÇÃO
3 A 6 DE OUTUBRO DE 2022



**O ENFERMEIRO E O DESPERTAR DO PACIENTE CRÍTICO APÓS SEDAÇÃO
PROLONGADA**

Área temática: Enfermagem
Forma de apresentação: Oral
Resultado do trabalho: Parcial

Maria Fernanda da Silva⁴⁶; Gabriela Camponogara Rossato⁴⁷; Lúcia Fabiane da Silva Luz⁴⁸

RESUMO:

A Unidade de Terapia Intensiva está associada a procedimentos invasivos, desta forma a redução ou eliminação de fatores que geram agitação psicomotora como dor e desconforto, auxiliam na redução do tempo de internação dos pacientes. O enfermeiro inserido nesta unidade, precisa estar capacitado para as práticas da enfermagem intensivista, contribuindo para um melhor planejamento na assistência ao paciente. A sedação prolongada está relacionada a um tempo maior de internação, além do aumento das taxas de delirium e mortalidade. A Interrupção Diária da Sedação (IDS) trata-se de uma técnica realizada principalmente nos pacientes sob Ventilação Mecânica, a qual busca prevenir pneumonia associada à ventilação e seus efeitos nocivos. Avaliar o papel do enfermeiro durante o despertar do paciente com sedação prolongada na Unidade de Terapia Intensiva. Metodologia: Trata-se de uma revisão da literatura com busca de artigos em Português, na íntegra e gratuito, oriundos da base de dados SciELO e Lilacs, nos anos de 2016 a 2022. O acompanhamento do enfermeiro desde o momento da diminuição ou fechamento da infusão da sedação, faz parte do planejamento dos cuidados que possam ser elaborados. O delirium é comum nessa fase, cabendo a equipe estar preparada para sinalizar mais brevemente qualquer alteração importante do paciente neste momento. O despertar do paciente crítico após sedação é um momento importante onde se irá definir os cuidados seguintes o que tange sua gravidade. Observou-se a escassez da literatura sobre essa abordagem.

Palavras-Chaves: Sedação Profunda. Cuidados de Enfermagem. Unidades de Terapia Intensiva.

Referências:

OLIVEIRA, P. V. N. de; MESSIAS, C. M.; SOUSA, J. D. F. de; MATIAS, A. de O.; ROSA, F. S. M. S.; VALENTE, G. S. C. Formação do enfermeiro para os cuidados de pacientes críticos na unidade de terapia intensiva. Revista Nursing: pacientes críticos, v. 22, pg. 2751-2755, 2019. Disponível em: <http://www.revistanursing.com.br/revistas/250/pg46.pdf>. Acesso em: 23/04/2022.

SANTOS, K. D.; MARTINS, I. C.; GONÇALVES, F. A. F. Caracterização da sedação e analgesia em Unidade de Terapia Intensiva: estudo observacional. Online braz j nurs., v. 15, n. 2, pg. 157-166, 1676-4285, 2016. Disponível em: <http://www.objnursing.uff.br/index.php/nursing/article/download/5225/pdf>. Acesso em: 23/04/2022.

XIAOJUAN, C. Daily Sedation Interruption in Critically Ill Patients on Mechanical Ventilation. Am J Nurs., v. 115, n. 5, pg. 21, 2015. Disponível em: <https://pubmed.ncbi.nlm.nih.gov/25906222>. Acesso em: 23/04/2022

⁴⁶ Acadêmica das Faculdades Integradas de Taquara - FACCAT. mariafsilva@sou.faccat.br

⁴⁷ Coorientadora. FACULDADES INTEGRADAS DE TAQUARA - FACCAT. gabrielarossato@faccat.br

⁴⁸ Orientadora. FACULDADES INTEGRADAS DE TAQUARA - FACCAT. lucialuz@faccat.br